

# Estados Unidos: Reforma Tributária 2017

# Introdução

## Antecedentes

- Na campanha de 2016, Trump prometeu reforma substancial do *Corporate Income Tax (CIT)* para aumentar a competitividade dos Estados Unidos
- *Personal Income Tax (PIT)* também deve mudar, para ajustar-se à mudança do CIT
- Partido Republicano controla o Executivo e as duas casas do Congresso, tornando viável passar a reforma
- Durante 2016 a liderança da Câmara assumiu a proposta do *Destination-Based Cash Flow Tax (DBCFT)*, um imposto totalmente novo, em substituição ao CIT

# DBCFT

## O que é?

- DBCFT combina dois tributos:
  - i. Um IVA do tipo subtração (base-contra-base), taxa 20%
  - ii. Um subsídio à folha de salários, taxa 20%
- DBCFT considera os fluxos de caixa (componente *cash flow*)
- DBCFT é estritamente territorial (componente *destination-based*)
- Duas versões possíveis: R e R+F
- DBCFT substitui CIT mas pode ter base mais ampla que CIT

## Outras características

- Empréstimos tomados são tributados
- Empréstimos concedidos, aplicações e investimentos são dedutíveis (*full expensing*)
- Contabilidade por caixa, ausência de depreciação
- Sob R, juros não são deduzidos ou tributados
- Sob R+F, juros pagos são deduzidos, recebidos são tributados

## Ajustamento de fronteira

- *Border-adjusted tax (BAT)* parte importante do DBCFT
- Nenhum gasto no exterior dedutível
- Nenhuma receita obtida no exterior tributável
- Forte oposição de setores importadores líquidos
- Política protecionista (reação ao IVA?)
- Saldos acumulado: restituição? *carry forward*?

## Consequências

- Para BEPS?
- Para FATCA?
- Para MCAA (intercâmbio automático de informações)?
- Para IFRS?
- Para convênios de dupla tributação?

# Alternativa ao DBCFT

## Reforma do CIT e do PIT

- Redução da taxa do CIT para 25% (atualmente, até 35%)
- Redução de taxas do PIT
- Anistia para repatriação de lucros (taxa  $\approx$  8%)

# Reforma Tributária

## Economia política

- DBCFT tem sólido apoio na Câmara, algum apoio no Senado
- Analistas: Trump só enviará projeto que vá passar nas duas casas
- DBCFT apoiado por muitos bons tributaristas, sofre restrições de outros economistas
- Trump desconfia do BAT (“muito complicado”)
- Trump reafirmou recentemente que proporá “*a phenomenal tax reform*”
- Algo virá

## Consequências para resto do mundo

- 1909: criação do CIT
- 1913: PIT progressivo nos EUA
- 1986: reforma Reagan (*supply side*)
- Liderança Stackelberg
- Grande exceção: IVA (europeu)

# CIT

## Em crise

10

- Tributação em base universal vulnerável a competição tributária prejudicial
- Regime CFC (*Controlled Foreign Corporation*) desestimula repatriação: estoque de repatriação potencial estimada em USD 2,5 trilhões (PIB 18 trilhões)
- Países desenvolvidos migrando para regime territorial
- CIT considerado nocivo à competitividade: taxa média OCDE < 25%

## Brasil e outros emergentes - I

- Manutenção do CIT nos USA alternativa menos problemática para emergentes
- De qualquer modo, IRPJ brasileiro (34%) ficaria fora da curva → menos atraente para IED
- BAT forçaria baixa de preço de exportações para USA e/ou grandes choques cambiais
- Se EUA adotarem DBCFT, seriam seguidos por em outros países (CAN entre os primeiros), desorganizando a estrutura de tributação internacional que temos hoje

## Brasil e outros emergentes - II

- Será difícil para pequenos países adotarem o DBCFT → dicotomia de regimes
- Uma nova era de protecionismo, com possíveis impactos geopolíticos
- Num mundo com DBCFT nosso conhecimento de tributação empresarial precisaria ser reconstruído
- Onde fica o Brasil, último país com tributação em base universal?

Auerbach et al., Destination-Based Cash Flow Taxation, Oxford University Centre for Business Taxation WP 17/01, January 2017

D. Weisbach, A Guide to the GOP Tax Plan – The Way to a Better Way, The University of Chicago Law School, January 2017

U.S. Republican Party, A Better Way: Our Vision for a Confident America, June 2016 (available in [better.gop](http://better.gop)).

# Estados Unidos: Reforma Tributária 2017